

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Mundo:

- **Índia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual) e a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Itália:** Sai a Produção industrial italiana (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual);
- **Portugal:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual);
- **Canadá:** Sai a Taxa de desemprego e emprego no país (Mensal);
- **México:** Sai a Produção industrial mexicana (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ **Instalações de energia eólica na América Latina ultrapassarão as da América do Norte em 2025**

Fonte: Canal Energia



De acordo com o estudo da consultoria internacional *Make*, no fim de 2025, as instalações anuais da América Latina ultrapassarão as da América do Norte. O Brasil continuará liderando a expansão eólica na América Latina, mesmo com os problemas políticos e econômicos e o México se tornará o 3º maior mercado das Américas. No ano passado, a China excedeu as expectativas para instalações eólicas tendo relatado uma capacidade conectada a rede de 32,9 GW. Segundo a consultoria, a corrida para implantar projetos eólicos na China em 2015 se deve ao fim do prazo de incentivos oferecidos à fonte. No curto prazo, de acordo com a consultoria, o crescimento da fonte será em grande parte impulsionado por um encerramento de políticas de incentivos em países como Alemanha, Estados Unidos e China. Os mercados europeus permanecem com incertezas regulatórias, tanto no curto prazo, quanto após 2020. Já os mercados do Oriente Médio e da África continuam a se desenvolver. A China, mesmo com um ritmo menor, continuará sendo o país com o maior número de instalações no período.

- ✓ **ANEEL recomenda unificação das concessões de distribuição em Roraima**

Fonte: ANEEL



A ANEEL aprovou encaminhar ao Ministério de Minas e Energia a Nota Técnica 35/2016-SGT/ANEEL, de 19/02/2016, com o objetivo de subsidiar a decisão sobre a prorrogação do prazo da concessão de serviço de distribuição de energia elétrica outorgada à Companhia Energética de Roraima (CERR), ratificando a recomendação da Agência de não prorrogar a referida concessão. O documento também recomenda a unificação das áreas de concessão da CERR e da Boa Vista Energia S.A.

✓ Reserva indígena em Roraima terá usina híbrida

Fonte: Portal Brasil/Ministério de Minas e Energia



A terra indígena, Raposa Serra do Sol, em Roraima receberá a 1ª usina híbrida, que une energia eólica com energia térmica, da região. Segundo o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, a usina barateará o custo da geração de energia, porque gastará menos volume de óleo diesel e equilibrar a conta usando a energia eólica. No interior da Amazônia, onde o mapa dos ventos não aponta boas perspectivas para geradores eólicos, o caminho será o *mix* de geração térmica com solar. Um megawatt gerado com óleo diesel no interior do Amazonas custa R\$ 1,6 mil e o consumidor paga R\$ 434. O ministro lembrou que o acesso à energia nessas regiões começou a ser mudado com a criação do programa “Luz para Todos”, em 2003, e que agora o governo quer reduzir custos. Com o *mix* de energia solar, pode haver redução de 30% a 40% no custo de combustível. Segundo o Ministério de Minas e Energia, o Brasil deve intensificar o uso de energias híbridas, especialmente em regiões remotas que dependem de geradores movidos a óleo diesel, e complementar esses sistemas com fontes renováveis de custos menores de operação, especialmente eólica e solar

✓ RGE investe em três municípios gaúchos

Fonte: Canal Energia



Em 2015, a Rio Grande Energia (RGE) investiu um total de R\$ 2,67 milhões nas redes elétricas dos municípios de Entre-Ijuís, Rondina e Erval Grande, no Rio Grande do Sul. Os recursos foram aplicados em obras de manutenção, reforços e expansão dos sistemas de elétricos locais. Em Erval Grande, foi R\$ 1,5 milhão de investimentos no ano passado. O município foi um dos contemplados com três ações do programa “Luz para Todos”. Foram investidos mais de R\$ 440 mil no aumento da extensão e na manutenção da rede de baixa tensão, viabilizando a conexão de novos consumidores residenciais e comerciais, e outros R\$ 132 mil na rede elétrica secundária. A RGE ainda investiu R\$ 51 mil para incorporar redes já existentes ao seu sistema de distribuição, os quais agora passam a ter o padrão técnico da empresa. Também foram instalados 109 novos transformadores, 341 novos postes de concreto e outros 23 postes antigos foram substituídos pelos novos modelos. Em Entre-Ijuís, a companhia investiu de R\$ 578 mil. Os investimentos beneficiaram diretamente os 8,9 mil moradores. Além disso, R\$ 5,6 mil foram aplicados por meio do Programa de Eficiência Energética com a entrega de 844 lâmpadas eficientes. Para 2016, outros R\$ 110 mil serão aplicados na doação de 300 chuveiros inteligentes, que aquecem a água com o próprio calor do banho e contribuem para reduzir a conta de energia. No município, também substituiu 26 postes de madeira por de concreto e realizou a instalação de 97 novos postes de concreto para estender a rede elétrica da concessionária, ampliando a oferta de energia para novos pontos da cidade. Em Rondinha, a concessionária aplicou R\$ 632 mil para a ampliação e na manutenção da rede elétrica já existente. Somente na rede elétrica de baixa tensão, que atende consumidores residenciais e comerciais, a concessionária investiu R\$ 89 mil. Na rede secundária, outros R\$ 115 mil foram aplicados para dar mais robustez ao sistema elétrico local, que ganhou mais capacidade de carga com a instalação de 38 novos transformadores. A rede elétrica da cidade também recebeu uma nova estrutura para a distribuição de energia com a substituição de 74 postes de madeira e a instalação de outros 164 de concreto para possibilitar a ampliação do sistema. A empresa também incorporou à sua malha redes elétricas existentes, as quais receberam R\$ 35 mil para ser adequada aos padrões técnicas e de qualidade da concessionária.

✓ Obras de dois parques eólicos são autorizadas no Ceará

Fonte: Governo do Ceará



Duas centrais geradoras de energia eólica na localidade de Patos, no município de Itarema, receberam as licenças de instalação da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), por meio da Diretoria de Controle e Proteção Ambiental (Dicop). Em funcionamento, os parques eólicos terão capacidade de produzir até 46 megawatts (MW), através de 23 aerogeradores, cuja potência nominal é de dois MW. O Pedra Cheirosa I receberá 11 torres, em 284,5 hectares (há). Já o Pedra Cheirosa II será composto por 12, ocupando uma área de 469,5 ha. As duas centrais são projetos da empresa CPFL Renováveis. A emissão das licenças de instalação dos parques eólicos foi aprovada pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema) em sua reunião ordinária do último mês de outubro. Com 17 votos a favor e apenas uma abstenção, o colegiado se mostrou a favor da liberação do documento pela Semace ao empreendimento. Após concluídas as obras de construção dos 2 parques, a empresa deverá solicitar à Superintendência a licença de operação para, a partir da concessão, dar início à produção de energia.

✓ Audi a hidrogênio terá painel solar no teto

Fonte: Casa da Sustentabilidade



O SUV *H-Tron Quattro*, da Audi, é o 1º carro movido a hidrogênio da marca. O SUV ainda é um conceito, mas que pode chegar às ruas, já que outras montadoras também apostam no hidrogênio como uma fonte de combustível alternativa para os próximos anos. O teto do *H-Tron Quattro* será composto por um painel solar, que terá capacidade de transformar os raios solares em energia para o motor, com isso, o SUV ganhará autonomia de 999 quilômetros por ano, através do Sol. Quando o SUV estiver com o tanque cheio de hidrogênio, terá capacidade de rodar 600 quilômetros sem precisar abastecer. Mesmo movido a hidrogênio, o *H-Tron Quattro* manterá o espírito esportivo da Audi, sendo equipado com motor de 282 cv, que levará menos de 7 segundos para acelerar de 0 a 100 km/h, com caixa de câmbio automática. Audi espera que em 2025 seus carros com tecnologia *plug-in* representem 25% das vendas mundiais por ano. Segundo a imprensa internacional, a Volkswagen usará as tecnologias desenvolvidas pela Audi no futuro, como uma forma de mostrar o comprometimento com o meio ambiente após os escândalos de fraudes de emissões.

✓ Trem de levitação movido a energia solar no Rio de Janeiro

Fonte: Ambiente Energia



O VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), trem de levitação Maglev-Cobra promete se tornar uma solução de transporte acessível e sustentável para quem precisar se locomover dentro da Cidade Universitária da UFRJ, na Ilha do Governador (RJ). Alimentado por energia solar gerada através de 4 painéis fotovoltaicos, o trem de levitação, além de econômico, também não emite poluentes e circula a uma velocidade de 10 km/h, transportando até 30 passageiros por viagem com a possibilidade de se conectar novos módulos e de aumentar a sua velocidade para até 100 km/h. Os pesquisadores envolvidos no projeto estimam que o trem apresente custos até 5 vezes mais baixos do que o metrô, chegando a algo próximo do apresentado pelo VLT. O Maglev-Cobra está sendo visto pelos pesquisadores como uma possibilidade interessante para a mobilidade urbana do Rio de Janeiro, podendo ser utilizado para interligar pontos estratégicos da cidade.

✓ Lucro da Equatorial aumenta em 2015

Fonte: Canal Energia



A Equatorial Energia apresentou um lucro líquido de R\$ 808 milhões no ano de 2015, aumento de 26,6% na comparação com o resultado de 2014. O resultado Ebitda regulatório, antes de juros, impostos, depreciação e amortização, somou R\$ 1,176 bilhão, aumento de 5,3% na base anual. Ao mesmo tempo a margem Ebitda avançou 2,5 pontos percentuais para 16,6%. A receita operacional líquida somou R\$ 7,135 bilhões, incremento de 5,3% sobre o reportado no ano anterior. O mercado de energia da Cemar aumentou 4,3% mesmo com a queda de 3,5% no mercado livre. Ao total a energia requerida nos dois ambientes de contratação ficou em 5.951 GWh ante os 5.704 GWh do ano passado. A empresa justifica o crescimento da demanda em decorrência ao aumento no número de clientes bem como a elevação no consumo *per capita*. Já na outra distribuidora do grupo, a Celpa, o crescimento da demanda em base anual ficou em 4%, com o consumo de 8.422 GWh. Esse aumento foi capitaneado pela demanda residencial. O mercado livre apresentou consumo 15,8% menor nesse período. Esse crescimento do mercado total é atribuído às ações de combate às perdas da empresa que passaram a apresentar seus resultados. Tanto que houve uma queda nos indicadores de perdas não técnicas na baixa tensão de 5,6 pontos percentuais na comparação com o encerramento do 3º trimestre de 2015, recuou de 44,2% para 38,6%, ainda assim, acima da meta regulatória da Aneel de 34%. As perdas totais estão em 29,2% ante meta de 26%. Na Cemar as perdas não técnicas na baixa tensão continuam abaixo do estabelecido pela Aneel, com 12,4% ante o limite de 15,4%. As perdas totais estão em 17,6% ante meta de 19,3%. Em relação ao 4º trimestre do ano de 2015 a empresa viu seus ganhos líquidos despencarem 72,9% quando comparados ao mesmo período do ano passado. Passou de R\$ 526 milhões para R\$ 143 milhões. Ao mesmo tempo o ebitda regulatório aumentou 71,5% e a margem Ebitda avançou de 10,4% para 20,3%. O volume total de energia distribuída na área de concessão da Cemar foi de 1.598 GWh no quatro trimestre do ano, um aumento de 4,5% ante o mesmo período de 2014. Já no mercado da Celpa esse volume ficou em 2.413 GWh somando o ACR e ACL, aumento de 12,2%.

✓ Minas Gerais terá maior megasina solar da America Latina

Fonte: Ambiente Energia



O município de Pirapora (MG) abrigará a maior usina de energia solar fotovoltaica da América Latina. Vencedora de leilão realizado pela Aneel em agosto do ano passado, a espanhola Solatio Energia, em conjunto com a *Canadian Solar*, será responsável pela instalação e operação da megasina solar. Com investimento de cerca de R\$ 1,6 bilhão, a megasina solar de Pirapora deve gerar 2 mil postos de trabalho durante suas obras e cerca de 150 empregos permanentes a partir do início de suas operações, de acordo com Pedro Vaquer, presidente da Solatio Energia, que atualmente responde por 31% do mercado nacional de energia solar. As obras da megasina fotovoltaica devem ser iniciadas em junho deste ano e possuem conclusão prevista para agosto de 2017. De início, a megasina solar deve fornecer 150 MW para o Sistema Interligado Nacional de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e, para novembro de 2017, é previsto que 90 MW adicionais sejam fornecidos.

✓ SolarGrid aposta na geração distribuída em 2016

Fonte: Canal Energia



Com a micro e minigeração em alta, principalmente devido às altas tarifas de energia e às novas regras da Agência Nacional de Energia Elétrica, que ampliaram as oportunidades para o consumidor gerar sua própria energia, a *SolarGrid* espera aumentar seu faturamento em 500%. Com apenas um ano de mercado - a empresa iniciou as atividades em fevereiro de 2015 com um investimento inicial de R\$ 20 milhões - a meta é que o faturamento chegue a R\$ 25 milhões em 2016, ante R\$ 5 milhões alcançados no ano passado. A companhia ainda disponibiliza um aplicativo para smartphone, que permite o acompanhamento em tempo real da quantidade de energia que está sendo produzida no

local e a economia alcançada. A *SolarGrid* conta com uma tecnologia pioneira para avaliar o potencial solar de consumidores pessoa física e jurídica, sem a necessidade de uma reunião presencial. Por meio de imagens de satélites e algoritmos, a empresa consegue dimensionar a estrutura a ser instalada na residência ou no estabelecimento comercial, tendo como base a área disponível no telhado. Segundo a empresa, todo o processo de montagem dos painéis no telhado é rápido e leva, no máximo, 2 dias. Na sede da empresa, no Rio de Janeiro, ainda são realizadas experiências de forma a melhorar a qualidade do serviço. Além do Rio de Janeiro, a empresa está localizada em São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará, Mato Grosso do Sul e Tocantins e já conta com 30 franqueados. A meta é atingir 100 franqueados em 2016. Como a micro e minigeração ainda é pouco conhecida pela maioria das pessoas e, consequentemente, dos potenciais clientes, a empresa vem adotando estratégias para aproximar a população dessa nova tecnologia. Para isso, a empresa se mudou para a Gávea, com a ideia de transformar o local em um hub de conhecimento voltado para a sustentabilidade. Outra iniciativa da companhia recebeu o nome de *SolarTruck*. O *mini trailer* é equipado com aparelhos eletrônicos e simula um cômodo residencial. O veículo movido a energia solar, com painéis fotovoltaicos em sua superfície, já está em circulação por algumas cidades do país.

✓ Atendimento do “Luz para Todos” em Roraima

Fonte: MME



Dando prosseguimento as ações do Ministério de Minas e Energia para levar energia elétrica à Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, a coordenação do Programa “Luz para Todos” realizou reunião em Brasília. O objetivo foi definir ajustes técnicos no projeto que irá possibilitar o atendimento, com energias oriundas de fontes alternativas utilizando sistemas eólico, solar e diesel na aldeia Maturuca, e diesel e solar na aldeia Pedra Branca, localizadas na Terra Indígena. Participaram da reunião representantes do Conselho Indigenista de Roraima (CIR), o Instituto Sócio Ambiental (ISA,) a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) a Companhia Energética de Roraima (CERR) a Fundação Nacional do Índio (Funai), Eletrobras, Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Comitê Gestor Estadual (CGE-RR). Durante a reunião foram estabelecidos cronogramas para que a CERR elabore e apresente à Eletrobras os projetos de eletrificação que atenderão as aldeias Maturuca e Pedra Branca. Na ocasião, foram sanadas todas as dúvidas técnicas e regulatórias para definição do atendimento aos indígenas. Também ficou estabelecido que o ISA, juntamente com o CIR, apresente a relação com as demais aldeias e o número de famílias que deverão ser atendidas para que o Programa “Luz para Todos” possa contratar as obras. Os projetos que foram discutidos na reunião servirão de modelo para o atendimento às demais aldeias da Terra Indígena Raposa Serra do Sol. No Brasil, o Programa “Luz para Todos” levou o acesso à energia elétrica a cerca de 35 mil famílias indígenas, 180 mil integrantes, com investimentos contratados por volta de R\$ 385 milhões.

✓ Brasil recebe suporte da Alemanha para inserção de carro elétrico no país

Fonte: Valor Econômico



O governo brasileiro recebe suporte da Alemanha no desenvolvimento do modelo de implementação no país das novas tecnologias e alternativas de mobilidade, o que inclui a chegada dos veículos elétricos e de sistemas de compartilhamento de veículos. A cooperação durará 4 anos e tem como objetivo a elaboração de políticas públicas para o uso de automóveis de emissão zero, abarcando medidas que vão desde a regulamentação às tarifas que serão cobradas pela energia consumida por esses veículos, passando pelo desenvolvimento de uma rede de postos de recarga rápida. Pelo lado brasileiro, o interesse é absorver a *expertise* dos alemães em tecnologias de propulsão alternativas. O projeto conta ainda com € 5 milhões do governo alemão e está sendo coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento. Em outubro, o Brasil liberou o primeiro incentivo fiscal aos carros puramente elétricos ao zerar a alíquota do imposto de importação, que até então era de 35%. Veículos do tipo foram incluídos na lista de exceções à tarifa externa comum do Mercosul. Até então, o governo vinha resistindo a incentivar a tecnologia por conta da crise energética. Montadoras, porém, ainda cobram outros estímulos, como a isenção do IPI, para que os veículos elétricos sejam acessíveis.

✓ **Preços do petróleo sobem em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres nesta sexta-feira (11). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 38,57, registrando uma alta da ordem de 1,93% em relação ao fechamento de quinta-feira (10). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 40,64, também registrando um avanço de 1,47%, igualmente em relação ao fechamento desta quinta.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Agência de classificação de risco revisa PIB brasileiro indicando queda na confiança**

Fonte: Diário do Comércio

A agência de classificação de risco *Fitch Ratings* divulgou nota na qual afirma que o impacto contínuo da falta de confiança, incerteza política e contratempos externos mais fortes no Brasil ressaltam a recente revisão do Produto Interno Bruto (PIB) do País pela entidade. Segundo a instituição, a profundidade e duração da recessão “destaca o risco de que a fraqueza econômica persistente possa minar a consolidação fiscal e a dinâmica da dívida do governo”. A agência rebaixou a nota de crédito do Brasil para “BB+” com perspectiva negativa em 2015 em dezembro, o que coloca o País em grau especulativo. Em novo relatório, a agência cortou a previsão real de PIB do Brasil para 3,5% neste ano, ante 2,5%.

✓ **Governo estuda mais aumentos de impostos para compensar a CPMF**

Fonte: Correio Braziliense

O governo prepara novos aumentos de tributos como um “Plano B” para o caso de o Congresso não aprovar a recriação da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF). O orçamento deste ano já conta com R\$ 10 bilhões em arrecadação da CPMF. Porém, a piora no quadro político reduziu as chances, que já eram pequenas, de recriação desse tributo. Diante de uma rejeição da proposta, o governo poderia simplesmente admitir um resultado ainda pior para as contas públicas. Não foram revelados quais impostos e contribuições poderiam ser elevados como alternativa. Num quadro de dificuldade de aprovação de medidas no Congresso Nacional, a opção mais viável são os tributos que podem ser elevados sem aprovação do Legislativo, como é o caso do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

✓ **Inadimplência do consumidor brasileiro aumenta em 12 meses**

Fonte: Boa Vista SCPC

A inadimplência do consumidor obteve alta de 3,0% no acumulado em 12 meses até fevereiro (acumulado entre março/2015 a fevereiro/2016 contra os 12 meses antecedentes) de acordo com dados nacionais da Boa Vista SCPC. Na avaliação contra o mesmo mês do ano anterior houve elevação de 10,5%. No bimestre, a elevação já atinge 9,2% quando comparado 1º bimestre de 2015. Considerando a série com ajuste sazonal, a inadimplência recuou 8,7% em na comparação com o mês anterior. A região onde o indicador mais se acentuou foi no Nordeste, com 17,7% de elevação, seguida da região Norte, onde foi observado 16,1% de alta. Já as regiões Centro-oeste, Sudeste e Sul apresentaram majorações de 12,3%, 8,3% e 6,6%, respectivamente. O aumento da desocupação no mercado de trabalho, a queda dos rendimentos, elevação dos juros e inflação elevada têm contribuído decisivamente para diminuição do orçamento das famílias, levando ao atraso nos pagamentos. Após 3 anos de

estabilidade, a inadimplência dos consumidores finalmente dá sinais nítidos de que sua taxa deverá elevar-se de forma considerável em 2016.

✓ Itens da 'cesta' de Páscoa estão mais caros em São Paulo

Fonte: Fecomercio

Itens pesquisados para a Páscoa São Paulo - 2016	
Item	% em 12 meses
Alho	66,73%
Cebola	49,41%
Azeite	32,14%
Cenoura	29,20%
Tomate	27,66%
Chocolates	12,35%
Merluza	27,45%
Salmão	24,16%
Sardinha	10,47%
Cação	8,84%
Pescada	5,76%

Fonte: FECOMERCIO

As famílias paulistanas pagarão mais caros por itens da cesta de páscoa este ano em relação ao ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). As maiores altas entre os itens pesquisados foram verificadas nos preços do alho (66,73%) e da cebola (49,41%) nos 12 meses até fevereiro. Tiveram fortes altas também os preços do azeite (32,14%), cenoura (29,2%) e tomate (27,66%). Peixes e chocolates (em barra e bombons) também ficaram mais caros: as altas verificadas nos últimos 12 meses foram de 13,12% e 12,35%, respectivamente – acima da inflação média no período, de 10,18%. Dos 5 tipos de peixes pesquisados, 3 apresentaram altas acima da inflação média, com destaque para a merluza, que apresentou a maior elevação nos últimos 12 meses, 27,45%, seguida pelo salmão (24,16%). Por outro lado, apresentaram menor aumento no período

os preços da sardinha (10,47%), do cação (8,84%) e da pescada (5,76%). Com a alta dos preços, a tendência é que o consumidor substitua o que costuma comprar por itens mais acessíveis. A elevação do dólar e a pressão inflacionária sobre os alimentos impactaram fortemente o seu poder de compra.

✓ Dólar opera em queda sobre o real

Fonte: BC

O dólar opera em queda nesta sexta-feira (11), abaixo de R\$ 3,65, mantendo o patamar da véspera, quando fechou em R\$ 3,64, menor valor desde agosto de 2015, após o Ministério Público paulista pedir a prisão preventiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e antes das manifestações contra o governo e a favor do *impeachment* no domingo. Às 12h19, a moeda norte-americana operava em queda de 0,68%, vendida a R\$ 3,6165. Na véspera, o dólar terminou o dia em queda de 1,50%, a R\$ 3,6414 - menor cotação desde 31/08/2015, quando a divisa fechou a R\$ 3,6271. Nas últimas 8 sessões, a moeda recuou em 7, acumulando queda de 9,04% no período. No ano, o dólar acumula queda de 7,77%. Muitos operadores vêm vendendo dólares, em um movimento concentrado no mercado futuro, apostando que eventuais mudanças no governo poderiam ajudar a recuperação da economia brasileira. Alguns analistas ponderam, porém, que as turbulências políticas tendem a pressionar a confiança. Alguns operadores acreditavam que o Banco Central poderia usar a recente queda do dólar para reduzir seu suporte à moeda, após vender parcialmente os *swaps* cambiais no leilão de rolagem de sexta-feira da semana passada. No entanto, o BC vem mantendo desde então a oferta de até 9,6 mil contratos, equivalentes a venda futura de dólares, e vendendo lotes integrais. Ao todo, a autoridade monetária já rolou 4,131 bilhões de dólares, ou cerca de 41% do lote total para abril, que equivale a 10,092 bilhões de dólares.

✓ Presidente de Angola deixará a política em 2018

Fonte: AFP

O presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, no poder há 37 anos, anunciou sua intenção de abandonar a vida política em 2018, depois de terminar seu atual mandato. O anúncio foi feito ante o comitê central de seu partido, o Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA), que se reuniu para preparar o próximo congresso onde será designado o candidato para as eleições presidenciais de 2017. Santos voltou a assumir o cargo de presidente por um período de 5 anos depois da ampla vitória de seu partido as legislativas de 31 de agosto de 2012. Segundo a Constituição adotada em 2010, o líder do partido vencedor se converte

automaticamente em presidente por 5 anos. Santos, que chegou ao poder em 1979, é o segundo chefe de Estado mais longo no poder na África, atrás de Teodoro Obiang Nguema na Guiné Equatorial, que ocupou o cargo um mês antes de seu colega angolano.

✓ Índice de preços ao consumidor da Alemanha sobe em fevereiro sobre janeiro

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) da Alemanha avançou 0,4% em fevereiro sobre janeiro e ficou estável na comparação anual, segundo dados finais publicados pela agência de estatísticas do país, a Destatis. Os números confirmaram estimativas preliminares divulgadas em 26 de fevereiro.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Volume de serviços prestados cai em janeiro no Brasil

Fonte: IBGE

O volume de serviços prestados caiu 5,0% em janeiro de 2016 sobre igual mês de 2015, já descontados os efeitos da inflação, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o 10º resultado negativo consecutivo e o pior desempenho para o mês de janeiro dentro da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Em dezembro/2015 sobre dezembro/2014, a redução havia tido a mesma magnitude, de 5,0%. Desde outubro de 2015, o órgão divulga índices de volume no âmbito da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Antes disso, o IBGE anunciava apenas os dados da receita bruta nominal, sem tirar a influência dos preços sobre o resultado. Por esse indicador, que continua a ser divulgado, a receita nominal caiu 0,1% em janeiro sobre igual mês de 2015. Com o resultado de janeiro, o volume de serviços prestados acumulou queda de 3,7% no acumulado em 12 meses. Ainda não há dados com ajuste sazonal (que permitem a análise do mês contra o mês imediatamente anterior). Todas as atividades registraram queda no volume prestado em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os Serviços prestados às famílias recuaram 4,1%, enquanto os Serviços de informação e comunicação tiveram redução de 2,1%. Os Serviços profissionais, administrativos e complementares despencaram 9,1%. Já os Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio encolheram 5,8%. A categoria Outros serviços (atividades imobiliárias, manutenção e reparação, esgoto e coleta de lixo, serviços auxiliares financeiros, dentre outros) apresentou -7,9%. O agregado especial das Atividades turísticas teve aumento de 0,5% em janeiro, após ter recuado em dezembro (-1,6%) e novembro (-1,9%).

✓ Ranking de montadoras no Brasil e a contínua queda da produção

Fonte: Fenabrave

As vendas da *Fiat Chrysler* Automóveis (FCA), com planta em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), somaram 21.723 unidades no mês passado, 20,7% menos que os 27.110 automóveis e veículos comerciais leves comercializados pela montadora no 1º mês de 2016 e 40% inferior às vendas de fevereiro de 2015. Com o resultado, a montadora manteve a 2ª posição no mercado brasileiro. O balanço do mercado automotivo foi divulgado pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) e indicou que o maior volume de vendas mais uma vez foi registrado pela *General Motors* (GM), que vendeu 21.723 unidades, o equivalente a 15,29% do mercado. Em 3º lugar apareceu a *Volkswagen* com 19.840 emplacamentos (15,12%) no 2º mês deste exercício. De maneira geral, os números refletem os impactos do desaquecimento econômico nacional no setor automotivo. As três primeiras colocadas no *ranking* de vendas apresentaram recuo no volume comercializado em relação ao mesmo período do ano passado. No ano passado, as vendas da Fiat despencaram 37,1% em relação a 2014. A companhia vendeu 439.165 automóveis e comerciais leves sobre as 698.145 unidades no ano anterior. Ao todo, foram 258.980 veículos a menos. Esse cenário justifica uma série de medidas que vêm sendo adotadas pela Fiat desde 2014 quando as vendas já haviam caído 8,5% em relação às de 2013 para ajustar a produção à demanda encolhida por causa da crise econômica nacional. Entre as medidas, a companhia vem realizando uma série de paradas técnicas e férias coletivas na unidade produtiva de Minas Gerais. Só no ano passado foram 41 dias de paradas técnicas e 70 de férias coletivas. Isso significa 111



Daimon

ESPECIALISTAS EM ENERGIA

www.daimon.com.br

dias a menos de operação nas linhas. Neste exercício, a companhia já concedeu outras férias entre o fim de janeiro e meados de fevereiro. Além disso, as vendas da Iveco Latin America, subsidiária da CNH Industrial, especializada na fabricação de veículos pesados, com planta em Sete Lagoas, na região Central do Estado, ficaram praticamente estáveis em fevereiro frente a janeiro. Ao todo, a empresa emplacou 269 unidades de caminhões e ônibus no mês passado contra as 266 do mês anterior, no entanto, 42,8% menos que o registrado em igual mês do ano passado (471). Dessa forma, a companhia encerrou o mês na 6ª posição do *ranking* das fabricantes de caminhões, com fatia de 5,78% de mercado. No acumulado do 1º bimestre de 2016, as vendas da montadora somaram 535 veículos.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
10/03/2016			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	3,41	R\$ 3,94	↑
USIMINAS PNA N1	3,32	R\$ 2,18	↑
GERDAU MET PN N1	3,26	R\$ 2,22	↑
BRADSPAR PN N1	3,02	R\$ 5,12	↑
VALE ON N1	2,86	R\$ 14,40	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
10/03/2016			
Desempenho da bolsa			
ESTACIO PART ON NM	-9,77	R\$ 13,76	↓
OI ON N1	-5,93	R\$ 1,11	↓
KROTON ON NM	-2,94	R\$ 11,21	↓
BMF BOVESPA ON NM	-2,91	R\$ 15,01	↓
BB SEGURIDADE ON NM	-2,41	R\$ 31,16	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 11/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,6265	3,6271
	Euro (Ptax*)	↓	4,0457	4,0475

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Fev.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	...	...	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	...	...	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	...	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	...	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29(prévia)	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,55	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
	2015 (*)		2014	2013	2012	
PIB (%)	-3,8		0,1	2,5	1,0	
PIB Agropecuária	1,8		2,1	7,3	-2,1	
PIB Indústria	-6,2		-0,9	1,7	-0,8	
PIB Serviços	-2,7		0,4	2,2	1,9	

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.